

## **ADOÇÃO E O DIREITO DA MÃE ENTREGAR SEU FILHO**

Sandriele Cristina de Assis<sup>1</sup>  
Centro Universitário Santa Amélia

**Resumo:** O trabalho tem como tema adoção e o direito da mãe (genitora) a entregar seu filho abordando questões legais e sociais, tem como principal objetivo investigar se durante a gestação a genitora obteve alguma orientação, direcionamento ou mesmo se manifestou, durante as consultas de pré-natal, intenção de realizar a entrega voluntária, bem como quando e de que maneira ocorre esse processo através do Fórum de Ponta Grossa, a partir da Vara da Infância e Juventude. A justificativa pela realização desse trabalho é a importância de estudar mais esse tema, além disso o processo e as dificuldades que ocorrem durante o processo da adoção, como é essa entrega e seus processos legais, tendo por base um levantamento bibliográfico em que se abordam os aspectos históricos, sociais e a atuação do Assistente Social entre outros profissionais nesse contexto. Também é necessário investigar os procedimentos, embasados pelo estudo do Cadastro Nacional de Adoção e pelo Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento e o Estatuto da Criança e Adolescente, que são fundamentais dentro do escopo do trabalho. Conclui-se que faltam políticas públicas que possam dar maior visibilidade ao processo de entrega voluntária para a genitora a fim de resguardar sua integridade.

**Palavras-chave:** Adoção, Abandono, Entrega Voluntária.

## **ADOPTION AND THE MOTHER'S RIGHT TO DELIVER HER CHILDA**

**Abstract:** The work has as its theme adoption and the right of the mother (mother) to deliver her child, addressing legal and social issues. Its main objective is to investigate whether during pregnancy the mother received any guidance, guidance or even expressed herself during pre consultations. -Christmas, intention to carry out voluntary delivery, as well as when and how this process takes place through the Ponta Grossa Forum, from the Childhood and Youth Court. The justification for carrying out this work is the importance of studying this topic further, in addition to the process and the difficulties that occur during the adoption process, how this delivery is and its legal processes, based on a bibliographic survey in which the historical and social aspects and the role of the Social Worker among other professionals in this context. It is also necessary to investigate the procedures, based on the study of the National Adoption Registry and the National Adoption and Reception System and the Child and Adolescent Statute, which are fundamental within the scope of the work. It is concluded that there is a lack of public policies that can give greater visibility to the process of voluntary delivery to the mother in order to safeguard her integrity.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Serviço Social da UNISECAL. E-mail: sandryelecristina2@gmail.com

**Keywords:** Adoption, Abandonment, Voluntary Delivery.

## INTRODUÇÃO

Adoção é um ato voluntário, no qual a(s) pessoa(s) que pretende(m) adotar, buscam realizar o ingresso no Cadastro Nacional da Adoção (CNA) para dar início ao processo. A partir do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) no atual contexto, o total de pretendentes disponível hoje é 32.926. Esse número é do país inteiro, e o total de crianças e adolescente disponível para adoção hoje é 4.231. Esse recorte está disponível na SNA<sup>2</sup>, pode-se perceber que a Diferença é bem relevante, por isso é de extrema relevância para área do Serviço Social, esse embasamento para o processo de adoção.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no Art 19 “A gestante ou mãe que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, antes ou logo após o nascimento, será encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude”. Pode-se dizer que a genitora ela tem total direito de escolha, e isso deve ser aceito e encaminhado para os órgãos competentes, não subjugando ela pela sua escolha.

Após esse histórico se fez surgir a questão da pergunta de partida, que vem trazer uma análise e apontar contextos ainda não discutidos. Como ocorre o processo de intermediação quando a mãe (ou genitora? Estabelecer um padrão) decide entregar seu filho durante a gestação? O objetivo do trabalho é analisar o processo de adoção que ocorre quando a genitora exerce o direito a entregar seu filho, e seus aspectos legais.

A justificativa pela realização desse trabalho é apontar a importância de estudar mais esse tema, apontar o processo e as dificuldades que ocorrem durante o processo da adoção, como é essa entrega e seus processos legais. Durante os períodos iniciais da Graduação realizou-se um trabalho na disciplina de Estatística sobre adoção tardia, e a partir desse trabalho interessou-se ainda mais sobre a temática para buscar maiores informações, e pela dificuldade em debater sobre o tema, caracterizado na sociedade como um tabu, foca-se em quebrar paradigmas da adoção e o preconceito que existe, com a mãe (genitora) antes e após a entrega, e

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=ccd72056-8999-4434-b913-f74b5b5b31a2&sheet=4f1d9435-00b1-4c8c-beb7-8ed9dba4e45a&opt=currsel&select=clearall>.

ressaltando-se a importância da atuação profissional da Assistente Social, pois é a partir dela e outros profissionais que é feita a intermediação para que a adoção seja concretizada.

Sendo assim, o trabalho que está em fase inicial e, tem a finalidade de investigar como é o processo inicial, quando a genitora - já durante a gestação, ou logo após dar à luz - decide realizar a entrega da criança, para adoção bem como entender quais são as etapas desse processo e como se dá a intermediação, na Vara da Infância e Juventude, no Fórum de Ponta Grossa. Pretende-se fazer uma pesquisa qualitativa, na qual será disponibilizado um questionário para os profissionais que atendem essa demanda, referente ao Fórum, e por fim será avaliada a possibilidade de entrevistar uma dessas genitoras, desvelando sua visão, e suas manifestações.

O tema é bastante complexo e ao mesmo tempo importante, pois ele revela questões sociais existentes em nossa sociedade, e que muitas vezes não são debatidas e por isso são questões que devem ser sim posicionadas, quebrando paradigmas e buscando reflexões, que permitam auxiliar a diminuir a espera daqueles que aguardam por crianças para serem adotadas, tendo em vista a situação familiar.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Maria Antonieta Pisano Motta autora do livro intitulado “Mães abandonadas: a entrega de um filho em adoção” (2015), relata sobre o abandono e a falta de diálogo, portanto, compreende-se que esse livro possa de alguma maneira instruir em aspectos relevantes ao trabalho.

Laura Cristina Santos Damásio de Oliveira é a autora de uma Dissertação na área de Psicologia referente ao tema: “A Mãe que entrega um filho em adoção: desvelando dores, preconceitos, e possibilidades de ressignificações” (2016), essa obra ainda em leitura, é uma das que mais traz informações importantes, e posicionamentos que podem direcionar o trabalho, a autora aborda a dor da genitora ao entregar seu filho, como sofre com o preconceito, e seus paradigmas.

Silvia Emanuele Almeida é a autora de um trabalho de Conclusão de Curso, cujo título é: “Eu quero e eu posso entregar: reflexões acerca do direito das mulheres de entregar o filho para adoção” (2021), portanto é uma das referências mais atual sobre o tema que se pretende ser pesquisado, tem muitos dados que

serão inseridos futuramente nesta pesquisa, como por exemplo: de onde vem essa demanda maior, como é atuação dos profissionais, como ocorre o processo de entrega, abrange característica da genitora. Na minha pesquisa quero abordar dentre outras características principais, a realização de entrevista com a genitora, pontuando suas dores, e sua vivencia, e as condições que levam ela a doar, principalmente a atuação do Assistente Social e sua importância nesse tema.

As autoras abordadas possuem trabalhos muito relevantes, que vão contribuir para elaboração do referencial teórico e agregar na pesquisa, colaborando e agregando informações relevantes, fazendo que o tema deve ser sim pesquisado, e que é muito relevante ao nosso contexto atual, e pontuando que é direito da mãe entregar seu filho, diminuindo os preconceitos.

### **3 METODOLOGIA**

Após análise de um dos trabalhos que são referências essenciais pretende-se utilizar na pesquisa a análise de documentos a partir do Fórum de Ponta Grossa para se associar mais afundo do tema, como ocorre o processo inicial, as demandas, os objetivos, como ocorre o processo em um todo, atuação dos profissionais que atuam nessa área, e para finalizar pretende-se realizar entrevista com uma genitora que se permita ser entrevistada, porque muitas vezes elas são invisibilizadas do processo, aonde na pesquisa possa conhecer a visão e sua visibilidade da genitora. Esse tema é bem complexo e é importante ser pesquisado, pois é uma demanda que cresceu ainda mais devido a pandemia, qual a visão e a condição da genitora por decidir entregar seu filho, e além disso como a sociedade vê a genitora quando ela entrega.

### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Como mencionado no decorrer do trabalho pode-se perceber que os aspectos gerais que fazem que a genitora decida entregar seu filho são muitos, mais o mais destacado é a condição socioeconômica, pois muitos casos a mãe não tem renda familiar adequada, e por isso opta a entregar seu filho. Além disso, existem outros aspectos, como por exemplo, ela não tem apoio familiar, não tem apoio do parceiro. Além disso a genitora sofre pelo preconceito existente, desde quando ela decide doar seu filho, em Unidade Básica de Saúde, Maternidade, e pela sociedade em geral. No trabalho da Silvia Emanuele Almeida (2021) pode-se perceber que a

maior demanda vem de encaminhamentos da Unidade Básica de Saúde e Maternidades, que é a porta de entrada para elas manifestarem o desejo de entregar seu filho.

Sobre o preconceito, o mais citado é em relação a cultura e aspectos religiosos, que exigem das mulheres determinados papéis sociais, e por final a questão socioeconômica que é um dos pontos que fazem ela doar, pois muitas vezes não tem renda para criar o filho.

São contextos que marcam infelizmente a nossa sociedade, pois certos pré-julgamentos trazem muitas consequências, e por isso deve ser debatido e ser buscado garantias mais efetivas para as mulheres, quebrando esse paradigma.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com vistas a divulgar e assegurar o direito da genitora entregar seu filho, conclui-se que na área do Serviço Social é muito pouco trabalho. A área que mais estuda esse tema é psicologia, por já haver uma linha de investigação dos por que a genitora decide entregar, e suas consequências futuras. Nenhum dos trabalhos que foram apresentados, os autores realizaram entrevistas com genitoras, em geral os trabalhos relatam as dores que elas sentem, os aspectos socioeconômicos, a dificuldade após a adoção, e como ocorre o preconceito existente.

Analisando todo contexto falta mais inserção do Estado, mais informação, capacitação dos profissionais que vão estar em contato com genitora, pois muitos acabam tratando de forma preconceituosa, mesmo sabendo que é um direito dela optar em entregar seu filho, visto que ela não tem condição de garantir o básico para criança. Portanto percebe-se a necessidade de assegurar através do acesso das políticas públicas, para que essa realidade possa mudar.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Silvia, Emanuelle. **Eu quero e eu posso entregar: reflexões acerca do direito das mulheres de entregar o filho para adoção**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso- Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR. 2021. BRASIL.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providencias. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, DF, 16 jul.1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 02.Out.2021.

MOTTA, Maria Antonieta Pisano. **Mães abandonadas: a entrega de um filho em adoção.** Cortez.2015

OLIVEIRA, Laura Cristina Santos Damásio de. **A mãe que entrega seu filho em adoção: desvelando dores, preconceitos e possibilidades de ressignificações.** 2016. 180f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.